

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

(Anteriormente publicada sob o nome:
Estudos Universitários. Revista de Cultura

da Universidade | do | Recife)

Editada, trimestralmente, pelo Departamento de Extensão
Cultural da Universidade Federal de Pernambuco
Impressa nas Oficinas Gráficas da Imprensa Universitária
Capa de Wilton de Souza

Número avulso: Cr\$ 4,00, atrasado: Cr\$ 5,00

Assinatura anual (quatro números): Cr\$ 14,00

Estrangeiro: número avulso: US\$ 1.00;

atrasado US\$ 2.00

assinatura anual US\$ 6.00

ENDEREÇO: Rua Moraes Rêgo — Cidade Universitária

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. ARIANO SUASSUNA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Arnaldo Barbalho*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura da Universidade Federal de Pernambuco. v. 1 — jul./set.— 1962
— Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1962 trimestral.

De jul. 1962 até ago. 1964 foi publicado sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade do Recife.

Diretor: 1962-ago. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. 1971, Murilo Humberto de Barros Guimarães. 1971-ago. Marcionilo de Barros Lins.

1. Educação Superior — Periódicos. I. Título.

378.4 (CDD, 16. ed.)
378.5 (813.41) (05) (CDU)

Pe-UF
BC-71-1754

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS — UNIVERSITÁRIOS
— Av. Prof. Moraes Rêgo —
Cidade Universitária — Recife
— Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

ENSAIOS

- O que é e o que não é psicologia — *Paulo Rosas* 5
- Teoria sociológica e teoria sociológica do normativo —
Cláudio Souto 17
- Planejamento e comunicação no fenômeno demográfico —
Pessoa de Moraes 29
- Ensino de Enfermagem — Perspectivas face ao novo ensino brasileiro. Terminologia profissional — *Maria José Banza de Arruda* 51
- O ensino do Português nos Estados Unidos — *Earl Thomas* 93

POESIA

- Armorial de um caçador de nuvens — *Ângelo Monteiro* 1

COLABORADORES

PAULO ROSAS

Professor de Psicologia do Curso de Pós-Graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

CLÁUDIO SOUTO

Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da U.F.Pe., tem ministrado cursos nas universidades européias, inclusive na Alemanha.

PESSOA DE MORAIS

Sociólogo, escritor, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco.

EARL THOMAS

Professor Catedrático da Universidade de Vanderbilt, Estados Unidos, autor de numerosos livros e ensaios sobre o português do Brasil.

MARIA JOSÉ BANZA DE ARRUDA

Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, membro da Câmara de Extensão Cultural da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

ÂNGELO MONTEIRO

Poeta, estuda Filosofia na Universidade Federal de Pernambuco.

O que é e o que não é Psicologia (*)

PAULO ROSAS

Conhecer a natureza humana, conhecer-se, é um velho desafio que os homens se propuseram a si mesmos. O preceito socrático não nasceu certamente com Sócrates. E vem sendo, século após século, uma das indagações constantes que os estudiosos se fazem. E não só intelectuais.

Inequívoca sede de conhecimento revelam os homens, expressando-se em diferentes linguagens, conforme o nível de suas aptidões intelectuais, de sua sensibilidade, da massa de informações que tenham adquirido, do estágio de amadurecimento que tenham alcançado e dos padrões dominantes na cultura e grupos que integrem.

O mundo é um mundo de *estímulos*. Mundo de problemas, que nos provocam. Mas, a necessidade de conhecer o mundo, de explicar o universo, na maioria das vezes pode ser reduzida à necessidade de compreender o comportamento do homem situado no mundo.

Conhecer. Decifrar o mundo. Explicar a natureza humana. Compreender-se a si próprio. Revelam os homens inequívoca sede de se conhecerem. Ainda quando afirmam o contrário. Ainda quando acreditam no contrário. Quando temem a descoberta de linhas por demais retocadas de sua individualidade.

Assim é que na tentativa de responder a tão perturbadoras questões, na tentativa de *reduzir as tensões* delas decorren-

(*) Texto experimental